



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



AEAAA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
ANTÓNIO ALVES AMORIM

PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

2025-2028

Refletir para melhorar. Avaliar para transformar.



Um processo contínuo
de autoavaliação que
promove uma cultura
de qualidade, inovação
e sucesso educativo.

Imagem gerada por tecnologia de Inteligência Artificial

ÉQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO



ÍNDICE

	Página
1. Enquadramento	2
2. Finalidade e Objetivos	2
3. Áreas Prioritárias de Intervenção	3
4. Metodologia	3
5. Equipa de Autoavaliação	4
6. Plano de Ação Estratégica de Autoavaliação	4
7. Monitorização e Avaliação do Plano	5
8. Estratégia de Comunicação	5
9. Considerações Finais	6
Anexo I – Plano de Ação Estratégica de Autoavaliação	7
Anexo II – Estratégia de Comunicação de Autoavaliação	9
Anexo III – Glossário de Conceitos e Termos de Referência (por ordem alfabética)	10

1. ENQUADRAMENTO

A autoavaliação constitui um instrumento fundamental de autorregulação, melhoria contínua e prestação de contas das organizações escolares, assumindo-se como um processo sistemático de recolha, análise e interpretação de informação que sustenta a tomada de decisão e a melhoria da qualidade do serviço educativo.

No Agrupamento de Escolas António Alves de Amorim (Agrupamento), este processo tem vindo a ser desenvolvido de forma regular, através da monitorização dos resultados escolares, da avaliação do grau de satisfação da comunidade educativa, da análise da concretização das metas do Projeto Educativo e da implementação de ações de melhoria decorrentes da reflexão sobre a prática organizacional e pedagógica.

A Avaliação Externa das Escolas, realizada pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), reconheceu a consistência do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento identificando, contudo, como oportunidade de melhoria a necessidade de estruturar um Plano Estratégico de Autoavaliação que defina prioridades, indicadores, mecanismos de monitorização e formas de avaliação do impacto das ações desenvolvidas, reforçando a função da autoavaliação como instrumento de autorregulação e de suporte à tomada de decisão.

Neste contexto, e em estreita articulação com o Projeto Educativo 2025–2028, o presente Plano Estratégico de Autoavaliação constitui um instrumento orientador da ação da Equipa de Autoavaliação, definindo as áreas prioritárias de intervenção, os campos de análise, os indicadores, as metodologias e a calendarização da monitorização, de forma a acompanhar a concretização dos objetivos estratégicos do Agrupamento e a promover uma cultura de melhoria contínua.

2. FINALIDADE E OBJETIVOS

O Plano Estratégico de Autoavaliação visa **organizar e orientar** o processo de autoavaliação do Agrupamento, promovendo uma abordagem estratégica que apoie a tomada de decisão, a melhoria da qualidade do serviço educativo e a consolidação de uma cultura de reflexão, participação e melhoria contínua.

Neste âmbito, o Plano prossegue os seguintes objetivos:

- **monitorizar** a concretização dos objetivos estratégicos e das ações prioritárias definidas no Projeto Educativo;
- **produzir** informação relevante e sustentada que apoie a tomada de decisão e a melhoria das práticas organizacionais e pedagógicas;
- **identificar** pontos fortes, constrangimentos e oportunidades de melhoria, promovendo a definição, implementação e monitorização de ações de melhoria;
- **reforçar** uma cultura de participação, reflexão, autorregulação e responsabilização, envolvendo os diferentes elementos da comunidade educativa no processo de melhoria contínua.

3. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO

As áreas prioritárias de intervenção do presente Plano Estratégico de Autoavaliação resultam da articulação entre as recomendações da Avaliação Externa das Escolas, os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo e as necessidades de melhoria identificadas pelo Agrupamento.

Estas áreas constituem os eixos orientadores da ação da Equipa de Autoavaliação ao longo do ciclo de vigência do Plano, centrando a monitorização nas dimensões consideradas mais relevantes para a melhoria da qualidade do serviço educativo.

- **Área Prioritária 1 – Consolidação dos processos de autoavaliação e monitorização estratégica:** Reforçar a autoavaliação enquanto instrumento de autorregulação, assegurando a monitorização sistemática da concretização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo e a utilização dos resultados na tomada de decisão.
- **Área Prioritária 2 – Qualidade da liderança, da gestão e da organização pedagógica:** Monitorizar a implementação das opções organizacionais e curriculares, a articulação entre os documentos estruturantes e o funcionamento das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica.
- **Área Prioritária 3 – Qualidade das práticas educativas:** Acompanhar a evolução das práticas de ensino, aprendizagem e avaliação, promovendo metodologias ativas, práticas de avaliação pedagógica e trabalho colaborativo que contribuam para o sucesso e a inclusão de todos os alunos.
- **Área Prioritária 4 – Impacto da ação educativa nos resultados e no desenvolvimento dos alunos:** Avaliar a evolução dos resultados académicos, sociais e organizacionais, bem como o impacto das medidas implementadas na concretização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo e na melhoria contínua do Agrupamento.

4. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação desenvolve-se numa lógica contínua, participada e orientada para a melhoria, assente na recolha, análise e interpretação sistemática de evidências que permitam monitorizar a concretização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo e sustentar a tomada de decisão.

A metodologia privilegia, sempre que possível, a utilização da informação e dos instrumentos já existentes no Agrupamento, evitando a duplicação de procedimentos e promovendo uma gestão eficiente dos processos de monitorização.

Para a recolha e análise da informação poderão ser utilizadas, entre outras, as seguintes fontes e metodologias:

- **análise documental**, designadamente dos documentos estruturantes do Agrupamento, relatórios, atas, planos de melhoria, projetos e demais evidências produzidas pelas diferentes estruturas;

- **análise de resultados e de informação estatística relevante**, nomeadamente resultados escolares e indicadores de desenvolvimento pessoal e social dos alunos;
- **aplicação de questionários**, sempre que se revele pertinente, aos diferentes elementos da comunidade educativa;
- **realização de reuniões de reflexão, entrevistas ou grupos focais** com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e outros intervenientes considerados relevantes.

A informação recolhida será objeto de tratamento e análise pela Equipa de Autoavaliação, sendo posteriormente apresentada aos órgãos de administração e gestão e às estruturas pedagógicas competentes, com vista à identificação de pontos fortes, áreas de melhoria e à definição de ações de melhoria sustentadas.

5. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

A implementação do presente Plano Estratégico de Autoavaliação é assegurada pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, designada pela Diretora, à qual compete coordenar, dinamizar e monitorizar o processo de autoavaliação, em articulação com os órgãos de administração e gestão e com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.

A Equipa de Autoavaliação integra representantes de diferentes setores da comunidade educativa, garantindo uma perspetiva abrangente e representativa das diferentes realidades do Agrupamento.

A **equipa restrita** é constituída por docentes representantes dos diferentes níveis e ciclos de educação e ensino, assegurando a coordenação técnica do processo de autoavaliação.

A **equipa alargada** integra representantes do pessoal não docente, dos pais e encarregados de educação e, sempre que se revele pertinente, representantes da Direção, dos alunos e de outras estruturas do Agrupamento, de acordo com as necessidades de monitorização e reflexão.

No desenvolvimento da sua atividade, a Equipa de Autoavaliação poderá beneficiar do acompanhamento técnico e científico de elementos do Observatório de Autoavaliação das Escolas da Universidade do Minho, no âmbito da parceria estabelecida com o Agrupamento, enquanto entidade de apoio, consultoria e reflexão crítica sobre os processos de autoavaliação.

6. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE AUTOAVALIAÇÃO

O **Plano de Ação Estratégica de Autoavaliação** constitui o **instrumento de operacionalização** do presente Plano Estratégico, identificando, para cada domínio e objetivo estratégico do Projeto Educativo, os aspetos a monitorizar, os indicadores de referência, as metodologias de recolha de informação e a respetiva calendarização. Orienta-se para a monitorização, a reflexão e a melhoria contínua, privilegiando a utilização de evidências e de procedimentos já existentes no Agrupamento e promovendo uma cultura de autorregulação e de tomada de decisão sustentada.

Trata-se de um instrumento de trabalho que se pretende simples, flexível e exequível, organizando-se sob a forma de uma tabela, que, por razões de formatação, se apresenta no final do presente Plano (**ANEXO I**).

7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO

A implementação do presente Plano Estratégico de Autoavaliação será objeto de monitorização contínua pela Equipa de Autoavaliação, com vista a acompanhar o grau de concretização das ações previstas, analisar os resultados obtidos e apoiar a tomada de decisão pelos órgãos e estruturas do Agrupamento.

A monitorização do Plano desenvolver-se-á ao longo do triénio, de acordo com a calendarização definida, contemplando três momentos fundamentais:

- **2025/2026** – Diagnóstico e definição da linha de base, tendo em vista a monitorização dos objetivos estratégicos;
- **2026/2027** – Monitorização intermédia da implementação do Plano, análise dos resultados alcançados e identificação de eventuais ajustamentos;
- **2027/2028** – Avaliação global do impacto das ações desenvolvidas, tendo por referência os objetivos estratégicos do Projeto Educativo e a definição de novas prioridades de intervenção.

A monitorização concretizar-se-á, entre outros, através dos seguintes mecanismos:

- recolha e análise de evidências e resultados;
- elaboração de relatórios de monitorização e de autoavaliação;
- apresentação e discussão dos resultados nos órgãos e estruturas competentes;
- acompanhamento da implementação das ações de melhoria identificadas;
- reformulação das estratégias de intervenção sempre que os resultados da monitorização o justifiquem.

No final do ciclo de vigência do Plano será realizada uma avaliação global do processo de autoavaliação, cujas conclusões constituirão um referencial para a revisão do Plano Estratégico de Autoavaliação e para a elaboração do ciclo seguinte.

8. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

A comunicação dos resultados da autoavaliação constitui uma dimensão essencial do presente Plano Estratégico, contribuindo para a transparência dos processos, a prestação de contas, o envolvimento da comunidade educativa e a consolidação de uma cultura de melhoria contínua.

A divulgação da informação produzida pela Equipa de Autoavaliação tem como finalidade promover a reflexão sobre os resultados alcançados, apoiar a tomada de decisão pelos órgãos e estruturas do Agrupamento e reforçar a participação da comunidade educativa na concretização dos objetivos do Projeto Educativo.

A **estratégia de comunicação** prevista para o triénio 2025-2028 encontra-se sistematizada no quadro apresentado no final do presente Plano (**ANEXO II**), no qual se identificam os destinatários, os momentos de comunicação, os meios de divulgação e os respetivos responsáveis.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano Estratégico de Autoavaliação assume-se como o referencial orientador do processo de autoavaliação do Agrupamento para o triénio 2025-2028, promovendo uma abordagem estratégica de monitorização, reflexão e apoio à tomada de decisão, alinhada com os objetivos do Projeto Educativo.

Ao definir áreas prioritárias de intervenção, indicadores e mecanismos de monitorização e comunicação, o Plano pretende consolidar uma cultura de autorregulação, participação e melhoria contínua, valorizando a utilização da informação produzida para sustentar ações de melhoria e reforçar a qualidade do serviço educativo. Para facilitar a leitura do documento, é disponibilizado, no final, um **Glossário (ANEXO III)** com a definição de alguns dos conceitos e termos de referência utilizados.

A implementação do presente Plano pressupõe o envolvimento e a corresponsabilização de toda a comunidade educativa, reconhecendo-se a autoavaliação como um processo contínuo e participado ao serviço da melhoria das práticas organizacionais e pedagógicas e da promoção do sucesso, do bem-estar e da inclusão de todos os alunos.

O presente Plano é submetido à apreciação e aprovação do Conselho Geral, vigorando para o período de 2025/2026 a 2027/2028, podendo ser objeto dos ajustamentos que se revelem necessários.

ANEXO I – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE AUTOAVALIAÇÃO

DOMÍNIO	CAMPOS DE ANÁLISE	INDICADORES/EVIDÊNCIAS	METODOLOGIA (Fontes, Instrumentos e Técnicas)	CALENDARIZAÇÃO		
				2025/ 2026	2026/ 2027	2027/ 2028
AUTOAVALIAÇÃO	Planeamento estratégico e implementação da autoavaliação (PE: OE IA)	1. Aprovação e divulgação do Plano Estratégico de Autoavaliação. 2. Grau de execução das ações previstas. 3. Produção dos relatórios de monitorização e autoavaliação.	- Análise documental (Plano; Atas; relatórios); - Registos de monitorização da Equipa; - Reuniões de acompanhamento.	Caracterização Inicial	Monitorização Intermédia	Avaliação Final
	Impacto da autoavaliação na melhoria organizacional (PE: OE IB)	1. Grau de concretização das ações de melhoria identificadas. 2. Utilização dos resultados da autoavaliação na tomada de decisão. 3. Perceção das estruturas sobre o contributo da autoavaliação para a melhoria do Agrupamento.	- Análise documental (relatórios, atas e planos de melhoria); - Questionários; - Reuniões/reflexão das estruturas pedagógicas; - Grupos focais, quando se justifique.	Caracterização Inicial	Monitorização Intermédia	Avaliação Final
LIDERANÇA E GESTÃO	Participação da comunidade educativa (PE: OE IIA)	1. Grau de participação da comunidade educativa nas estruturas, atividades e iniciativas do Agrupamento. 2. Desenvolvimento e qualidade das parcerias estabelecidas com entidades externas. 3. Contributo das parcerias e da participação da comunidade para a concretização do Projeto Educativo.	- Análise documental (relatórios de atividades, atas e registos/protocolos de parceria); - Questionários de satisfação e reflexão das estruturas pedagógicas e órgãos de gestão.	Caracterização Inicial	Monitorização Intermédia	Avaliação Final
	Coerência organizacional e articulação entre os documentos estruturantes (PE: OE IIB)	1. Evidências de articulação entre o Projeto Educativo e os restantes documentos estruturantes do Agrupamento. 2. Grau de implementação das medidas e opções definidas nos documentos orientadores. 3. Existência de mecanismos de monitorização e avaliação da sua concretização.	- Análise documental (documentos estruturantes, atas e relatórios de monitorização); - Reflexão das estruturas pedagógicas e órgãos de gestão; - Questionários, quando se justifique.	Caracterização Inicial	Monitorização Intermédia	Avaliação Final
	Funcionamento das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica (PE: OE IIC)	1. Grau de participação das estruturas intermédias na concretização do Projeto Educativo. 2. Evidências de trabalho colaborativo e de reflexão sobre as práticas pedagógicas. 3. Evidências da implementação de ações de melhoria decorrentes da monitorização e reflexão desenvolvidas.	- Análise documental (atas, relatórios e documentos produzidos pelas estruturas intermédias); - Reflexão das estruturas pedagógicas e órgãos de gestão. - Questionários, quando se justifique.	Caracterização Inicial	Monitorização Intermédia	Avaliação Final


ANEXO I – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE AUTOAVALIAÇÃO

DOMÍNIO	CAMPOS DE ANÁLISE	INDICADORES/EVIDÊNCIAS	METODOLOGIA (Fontes, Instrumentos e Técnicas)	CALENDARIZAÇÃO		
				2025/ 2026	2026/ 2027	2027/ 2028
	Comunicação institucional e divulgação de informação (PE: OE IID)	1. Grau de divulgação da informação institucional e de atualização dos canais de comunicação do Agrupamento. 2. Perceção da comunidade educativa sobre a qualidade e eficácia da comunicação institucional. 3. Evidências da utilização da informação produzida na tomada de decisão e na melhoria das práticas.	- Análise documental (documentos institucionais, página eletrónica, relatórios de autoavaliação e outros meios de comunicação institucional); - Questionários à comunidade educativa.	Caracterização Inicial	Monitorização Intermédia	Avaliação Final
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Práticas pedagógicas e desenvolvimento das aprendizagens: articulação curricular, metodologias ativas e avaliação para as aprendizagens (PE:OE IIIA)	1. Evidências de articulação curricular horizontal e vertical. 2. Utilização de práticas pedagógicas diversificadas, incluindo metodologias ativas e estratégias de avaliação para as aprendizagens. 3. Adequação das práticas pedagógicas à promoção da equidade e da inclusão.	- Análise documental (planificações, documentos curriculares, atas e relatórios de monitorização); - Questionários; - Reflexão das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica.	Caracterização Inicial	Monitorização Intermédia	Avaliação Final
	Participação da comunidade educativa e promoção do bem-estar e do sucesso educativo (PE: OE IIIB)	1. Envolvimento da comunidade educativa nas iniciativas e projetos do Agrupamento. 2. Grau de satisfação da comunidade educativa relativamente ao bem-estar e ao clima educativo do Agrupamento. 3. Desenvolvimento de iniciativas de colaboração entre escola, famílias e parceiros na promoção do bem-estar e do sucesso educativo.	- Análise documental (relatórios de atividades e projetos, atas e registos de participação); - Questionários de satisfação e bem-estar à comunidade educativa; - Entrevistas e/ou grupos focais, quando se justifique.	Caracterização Inicial	Monitorização Intermédia	Avaliação Final
	Colaboração docente e regulação da prática educativa entre pares (PE: OE IIIC)	1. Existência e funcionamento de mecanismos de colaboração e reflexão entre pares. 2. Evidências de partilha de metodologias, estratégias e recursos pedagógicos. 3. Evidências do contributo da colaboração entre pares para a melhoria das práticas pedagógicas.	- Análise documental (atas, registos das reuniões de articulação, planificações, documentos de trabalho colaborativo e relatórios das estruturas pedagógicas); - Reflexão das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica.	Caracterização Inicial	Monitorização Intermédia	Avaliação Final
RESULTADOS	Resultados académicos, sociais e reconhecimento da comunidade (PE: OE IVA)	1. Evolução dos resultados académicos. 2. Monitorização dos indicadores de desenvolvimento pessoal e social dos alunos (assiduidade, comportamento, participação e bem-estar). 3. Grau de satisfação e reconhecimento do Agrupamento pela comunidade educativa e parceiros.	- Análise documental e estatística (resultados escolares, indicadores de desenvolvimento pessoal e social, relatórios de monitorização, relatórios de projetos e evidências de reconhecimento externo); - Questionários de satisfação à comunidade educativa e parceiros.	Caracterização Inicial	Monitorização Intermédia	Avaliação Final

Legenda – Objetivo Estratégico (OE) do Projeto Educativo (PE): **OE IA** – Desenvolvimento de um plano de ação estratégico assente em áreas de intervenção prioritárias; **OE IB** – Consolidar a sustentabilidade de práticas e processos de autoavaliação enquanto mecanismo de autorregulação; **OE IIA** – Incrementar o envolvimento da comunidade educativa na vida do Agrupamento, potenciando o bem-estar e o sucesso educativo dos alunos; **OE IIB** – Promover a articulação e consistência entre os documentos orientadores, onde se identifiquem as opções curriculares adotadas; **OE IIC** – Promover momentos de reflexão crítica, visando a construção de um ambiente escolar desafiador de aprendizagem, seguro, inclusivo, ecológico e cultural, contribuindo para a formação de cidadãos ativos, responsáveis e solidários; **OE IID** – Promover a diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa para toda a comunidade educativa; **OE IIIA** – Investir na articulação horizontal/vertical e práticas de avaliação/feedback com enfoque em metodologias ativas e diversificadas contribuindo para o desenvolvimento do espírito crítico, autonomia e capacidade de resolução de problemas, promovendo a equidade e inclusão; **OE IIIB** – Incrementar o envolvimento da comunidade educativa na vida do Agrupamento, potenciando o bem-estar e o sucesso educativo dos alunos; **OE IIIC** – Instituir mecanismos de regulação da prática educativa e letiva entre pares, através de 1 hora semanal comum para articulação de metodologias e estratégias; **OE IVA** – Melhorar os resultados académicos, sociais e o reconhecimento da comunidade.

ANEXO II – ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

DESTINATÁRIOS (A quem?)	CONTEÚDO A COMUNICAR (O quê?)	MEIOS DE COMUNICAÇÃO (Como?)	RESPONSÁVEIS (Quem?)	FREQUÊNCIA DE COMUNICAÇÃO (Quantas vezes?)	PROPÓSITOS (Resultados esperados?)
Conselho Geral	Relatório anual de autoavaliação e avaliação da execução do Plano Estratégico	Apresentação em reunião do Conselho Geral e relatório anual	Direção e Equipa de Autoavaliação	Anualmente	Orientação estratégica, prestação de contas e acompanhamento da concretização do Projeto Educativo
Conselho Pedagógico	Resultados da monitorização e propostas de melhoria	Reuniões do Conselho Pedagógico	Equipa de Autoavaliação	Anualmente	Apoiar a reflexão pedagógica e a tomada de decisão
Docentes	Principais resultados da autoavaliação e recomendações	Reuniões de departamentos, conselhos de docentes/turma, sínteses informativas, <i>email</i> institucional	Equipa de Autoavaliação e Coordenadores das Estruturas	Anualmente	Promover a reflexão colaborativa e a melhoria das práticas pedagógicas
Pessoal Não Docente	Síntese dos principais resultados	Reuniões, sínteses informativas	Direção e Equipa de Autoavaliação	Anualmente	Reforçar o envolvimento e a corresponsabilização
Alunos	Síntese dos resultados da autoavaliação e das ações de melhoria	Delegados de turma, assembleias de alunos, página eletrónica	Equipa de Autoavaliação, Direção e Diretores de Turma	Anualmente	Promover a participação e o envolvimento dos alunos na autoavaliação e melhoria do Agrupamento.
Restante comunidade educativa	Síntese dos principais resultados de autoavaliação, ações de melhoria implementadas e progressos alcançados	Página eletrónica, sínteses informativas, outros canais institucionais	Direção e Equipa de Autoavaliação	Anualmente	Reforçar a transparência, a participação e a confiança da comunidade educativa

ANEXO III – GLOSSÁRIO DE CONCEITOS E TERMOS DE REFERÊNCIA (por ordem alfabética)

Conceito	Definição
Articulação curricular	Processo de coordenação e integração das aprendizagens entre disciplinas, anos de escolaridade e ciclos de ensino.
Autoavaliação	Processo sistemático de recolha e análise de informação destinado a apoiar a reflexão, a tomada de decisão e a melhoria contínua do Agrupamento.
Autorregulação	Capacidade de analisar os resultados, refletir sobre as práticas e introduzir melhorias de forma contínua.
Avaliação para as aprendizagens	Processo de avaliação formativa que utiliza estratégias para orientar os alunos na melhoria das suas aprendizagens, tais como: <i>Feedback</i> formativo e descritivo aos alunos; Autoavaliação; Heteroavaliação e avaliação entre pares; Utilização de rubricas, critérios de sucesso e descritores de desempenho; Momentos de autorregulação das aprendizagens; Questionamento formativo e <i>feedback</i> em sala de aula; Portefólios ou e-portefólios; Grelhas de observação e registos de progresso; Avaliação diagnóstica e formativa para reajustamento das estratégias de ensino; Conferências individuais com os alunos sobre o seu progresso.
Bem-estar	Estado de satisfação e equilíbrio físico, emocional e social que favorece a aprendizagem, a participação e o desenvolvimento integral dos alunos e da comunidade educativa.
Campos de análise	Aspetos ou dimensões específicas do funcionamento do Agrupamento que são objeto de observação, monitorização e avaliação no âmbito da autoavaliação.
Clima educativo	Ambiente relacional e organizacional vivido no Agrupamento, caracterizado pela qualidade das relações, pelo sentimento de segurança, pertença, bem-estar e respeito entre os diferentes membros da comunidade educativa.
Comunidade educativa	Conjunto de pessoas e entidades que participam na vida do Agrupamento, nomeadamente alunos, docentes, pessoal não docente, pais e/ou encarregados de educação, parceiros e instituições da comunidade.
Documentos estruturantes/orientadores	Documentos de referência que orientam a organização, o funcionamento e a ação educativa do Agrupamento, definindo as suas opções estratégicas, pedagógicas e organizacionais. Para efeitos do presente Plano, entende-se por documentos estruturantes/orientadores os instrumentos de planeamento, organização e orientação estratégica pedagógica do Agrupamento, como: Projeto Educativo; Regulamento Interno; Plano Anual de Atividades; Plano Organizacional/Curricular de Agrupamento; Plano Estratégico de Autoavaliação; Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola; Plano de Formação; planos de melhoria. No âmbito organizacional, existem outros documentos estruturantes, como o Plano de Segurança e Emergência ou o Orçamento. Podem ainda ser considerados outros planos estratégicos em vigor no Agrupamento.
Equidade	Garantia de que todos os alunos dispõem das condições e dos apoios necessários para aprender e ter sucesso.
Estruturas de coordenação e supervisão pedagógica	Órgãos e equipas do Agrupamento responsáveis pela coordenação, acompanhamento e monitorização das práticas pedagógicas e do desenvolvimento curricular, promovendo a articulação, a reflexão e a melhoria das aprendizagens. São exemplos destas estruturas, entre outros, os departamentos curriculares, os conselhos de docentes ou os conselhos de diretores de turma.
Evidência	Informação ou dado que sustenta a análise e a avaliação de determinado indicador.
<i>Feedback</i> formativo	Informação fornecida ao aluno sobre o seu desempenho, orientando-o na melhoria das suas aprendizagens.

ANEXO III – GLOSSÁRIO DE CONCEITOS E TERMOS DE REFERÊNCIA (por ordem alfabética)

Conceito	Definição
Grupos focais	Técnica de recolha de informação que consiste na realização de uma conversa orientada com um pequeno grupo de participantes, com o objetivo de aprofundar perceções, opiniões e experiências sobre um determinado tema.
Inclusão	Princípio que visa assegurar a participação e a aprendizagem de todos os alunos, valorizando a diversidade.
Indicador	Informação quantitativa ou qualitativa que permite monitorizar a concretização de um objetivo ou o desenvolvimento de um processo.
Metodologias ativas	Estratégias de ensino que promovem a participação ativa dos alunos na construção das aprendizagens, como por exemplo: Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP/PBL – <i>Project-Based Learning</i>); Aprendizagem Baseada em Problemas (<i>Problem-Based Learning</i>); Aprendizagem por Investigação (<i>Inquiry-Based Learning</i>); Trabalho colaborativo/cooperativo; Sala de Aula Invertida (<i>Flipped Classroom</i>); Aprendizagem por desafios (<i>Challenge-Based Learning</i>); Rotação por estações de aprendizagem; Gamificação; Debates, estudos de caso e simulações; Tutoria entre pares e aprendizagem entre pares.
Monitorização	Acompanhamento regular da implementação das ações e dos resultados obtidos.
Monitorização intermédia	Processo de acompanhamento periódico da implementação das ações previstas e da evolução dos resultados, permitindo introduzir ajustamentos sempre que necessário.
Plano de melhoria	Conjunto de ações definidas pelo Agrupamento para responder a necessidades identificadas e promover a melhoria das práticas, dos processos e dos resultados.
Práticas pedagógicas diversificadas	Estratégias e metodologias de ensino e aprendizagem diferenciadas, adaptadas às características e necessidades dos alunos, promovendo a participação, a inclusão e o sucesso educativo.
Reconhecimento da comunidade	Perceção positiva e valorização do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento por parte da comunidade educativa, parceiros e entidades externas.
Resultados académicos	Indicadores relativos ao desempenho escolar dos alunos, designadamente níveis de sucesso, classificações, transição, conclusão e abandono escolar.
Resultados sociais	Indicadores relacionados com o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, nomeadamente assiduidade, comportamento, participação, cidadania, bem-estar e inclusão.
Tomada de decisão sustentada	Processo de decisão baseado na análise de dados, evidências e resultados da monitorização e da autoavaliação.
Trabalho colaborativo	Processo de planeamento, reflexão e ação conjunta entre profissionais, com vista à melhoria das práticas educativas.